

Relato ao Conselho Curador do CEBRI

30 dezembro 2015

Prezados Conselheiros,

Nos últimos dois meses, temos trabalhado sobre o direcionamento estratégico do CEBRI no atual contexto nacional, as principais contribuições que esta instituição pode oferecer à sociedade brasileira e os pilares de sua atuação.

Neste sentido, estamos reunindo subsídios para a estruturação do **Plano de Trabalho 2016-2017**, que define os objetivos que desejamos alcançar nos próximos dois anos e traça caminhos para o êxito da estratégia planejada. O Plano está em desenvolvimento e uma minuta será apresentada aos senhores no início do ano.

Uma de nossas principais diretrizes de atuação vem sendo a busca do **equilíbrio financeiro** por meio do estreitamento e consolidação do relacionamento com nossos parceiros. Assim, estamos buscando ampliar o diálogo com mantenedores e refletir sobre a expansão do conjunto de benefícios e serviços oferecidos. Como consequência, esperamos expandir e diversificar nosso quadro de associados, que já contou com a **entrada de seis novos membros** (cinco pessoas físicas e uma jurídica) nesses últimos dois meses do ano.

De forma complementar, buscaremos cada vez mais estabelecer parcerias para o desenvolvimento e realização de projetos, como pesquisas, eventos e publicações. Neste sentido, iniciaremos 2016 com implementação, em **parceria com a Vale**, do primeiro módulo da pesquisa “A Geopolítica Asiática”, que tem previsão de lançamento no primeiro semestre do ano.

Temos estimulado também o fortalecimento de **parcerias institucionais**. Nos últimos dois meses, recebemos no CEBRI instituições de grande relevância no cenário internacional, como o Institute for Management Development (IMD) Business School, sediado em Lausanne, Suíça; o Pacific Council on International Policy, *think tank* sediado em Los Angeles, EUA, e a Universidade de Chicago.

Além disso, participamos de dois eventos internacionais, nos quais tivemos a oportunidade de **estreitar o relacionamento com as principais instituições internacionais das Américas**. Representamos o Brasil na XIII Reunião da Rede Hemisférica de Conselhos de Relações Internacionais, organizada pelo Consejo Chileno, em Santiago do Chile, e participamos também do III Encontro Latino-Americano de Think Tanks em Buenos Aires, Argentina. Tivemos ainda destaque no Fórum Estadão Exportação, organizado pelo jornal O Estado de S. Paulo, ao lado de representantes do MDIC, FGV, FIESP e OCDE. [Veja aqui o caderno especial do evento.](#)

Outro importante pilar de nossa estratégia se materializa no empenho em consolidar o CEBRI como o principal catalisador dos múltiplos atores políticos, econômicos, diplomáticos e acadêmicos, nos cenários nacional e internacional, atuando de forma independente e apartidária. Essa ampla rede será mobilizada de forma a **influenciar a formulação de políticas públicas amparadas por visão de futuro** e contribuir para a construção da agenda internacional do país.

Continuaremos, ainda, a provocar a sociedade brasileira a se engajar em um **debate estratégico sobre as relações internacionais**. Para isso, trabalharemos conectados a agenda global, buscando reunir especialistas e representantes de diferentes setores em torno da discussão qualificada dos acontecimentos mundiais, a partir de uma perspectiva brasileira. Relato a seguir os principais eventos realizados nos últimos dois meses, implementadas no contexto deste direcionamento estratégico.

Apenas dois dias após as **eleições presidenciais argentinas**, em novembro, promovemos um debate via videoconferência para discutir as perspectivas do governo de Maurício Macri, em parceria com o CARI (Conselho Argentino de Relações Internacionais) e a Embaixada Brasileira na Argentina. Na ocasião, reunimos Adalberto Rodríguez Giavarini (Presidente do CARI), Félix Peña (Política Externa), Rosendo Fraga (Política Doméstica) e Dante Sica (Economia) para falar sobre a “nova” Argentina. Para assistir o debate na íntegra do debate, [clique aqui](#).

Logo após a reunião da **COP 21 em Paris**, especialistas fizeram um balanço da conferência para um público de cerca de 100 pessoas. O papel da diplomacia brasileira, a mobilização do setor privado e o tom de preocupação dos cientistas em geral deram a tônica de debate amplo e plural acerca dos principais avanços, desafios acordados, próximos passos e o papel do Brasil nas negociações. Para ouvir o podcast, [clique aqui](#).

O seminário a “**nova arquitetura do comércio internacional**” reuniu 180 participantes para ouvir grandes especialistas em comércio internacional e depoimentos de personalidades brasileiras atuantes no exterior para responder às seguintes perguntas: “Qual é a nova arquitetura do comércio internacional? Qual a situação atual do Brasil nesta nova arquitetura? O que representa esta nova arquitetura em números projetados para 2025? Quais são os riscos e oportunidades para o Brasil? O que o Brasil precisa fazer hoje?”. Para assistir aos vídeos com o resumo do evento e os depoimentos, [clique aqui](#).

Destaco que, para **ampliar o alcance de nossas iniciativas**, iremos explorar ainda mais recursos audiovisuais, como vídeos de entrevistas no site e nas mídias sociais, transmissão ao vivo de eventos e o lançamento de uma newsletter mensal.

Aproveito para agradecer o apoio dos Conselheiros nestes primeiros dois meses de intenso trabalho e me colocar à sua inteira disposição.

Cordialmente,

Julia Dias Leite

Diretora Executiva

Centro Brasileiro de Relações Internacionais